

Demonstrações Financeiras

Banco PACCAR S.A.

(anteriormente denominado "PACCAR Representações S.A.")

30 de junho de 2019

com Relatório do Auditor Independente

Banco PACCAR S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório da Administração

Ao nosso acionista, ao mercado e ao público em geral

Submetemos à apreciação de V.Sas. em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A. (“Banco”) relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

O Banco é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede em Ponta Grossa - Paraná, subsidiária integral da PACCAR Participações Ltda.

O Banco foi constituído em 28 de agosto de 2017, ainda com a denominação “PACCAR Representações S.A.” (“Companhia”), tendo como objeto principal a representação comercial pleiteando junto ao Banco Central do Brasil (“BACEN”) a autorização para operar sob a forma de Banco Múltiplo sem carteira comercial. A Companhia alterou o seu objeto social em 02 de janeiro de 2019, sendo efetivamente autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 10 de junho de 2019, através do Ofício nº 11.792/19.

Resultados

O Banco encerrou o semestre findo em 30 de junho de 2019 com patrimônio líquido no montante de R\$93.440 mil, tendo registrado no mesmo período um prejuízo de R\$2.330 mil.

Objetivos estratégicos

O Banco avalia continuamente a aderência de suas operações aos objetivos estratégicos estabelecidos em seu plano de negócios. Até o encerramento do semestre findo em 30 de junho de 2019 nenhuma situação de não adequação aos objetivos propostos no plano de negócios foi detectada.

Gerenciamento de Riscos e de Capital

O Banco faz a gestão de riscos e de capital de acordo com a regulamentação vigente e também levando em consideração a natureza e complexidade de suas operações, a fim de garantir a continuidade de seus negócios a longo prazo e a manutenção da qualidade de seus ativos.

O gerenciamento descrito a seguir, segue as Resoluções nº 4.557/17 e nº 4.327/14 além da Circular nº 3.678/13:

Risco de Crédito - É realizado através do monitoramento dos indicadores relativos às carteiras de crédito e eventos, internos ou externos, que possam trazer impactos significativos. Essas ações visam garantir o andamento das operações de acordo com o planejamento, estratégia e apetite a riscos da instituição.

Risco de Mercado e IRRBB - Utilização de indicadores e reportes que têm como subsídio as informações internas e de mercado, a fim de mitigar a ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições incluindo o risco do impacto de movimentos da taxa de juros da carteira bancária.

Risco de Liquidez - Visa garantir a manutenção de recursos com liquidez imediata, conforme apetite definido, e reduzir a probabilidade de ocorrência de perdas relacionadas a esse risco.

Risco Operacional - Tem como objetivo mitigar perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência e inadequação de processos, pessoas, sistemas ou contratos firmados. Ainda contempla possíveis sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades do Banco.

Risco Socioambiental - Existência de políticas e procedimentos para monitorar e mitigar os riscos socioambientais relacionados à concessão de crédito, análise de produtos e serviços, gerenciamento das atividades e relação com funcionários e fornecedores.

Gerenciamento de Capital - Processo contínuo de monitoramento e controle do capital e de avaliação de sua necessidade para fazer face aos riscos aos quais está sujeito. Inclui também o planejamento das necessidades futuras de capital, considerando os objetivos estratégicos do Banco. Informações mais detalhadas sobre a estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis no endereço eletrônico www.paccarfinancial.com.br.

Em 30 de Junho de 2019 o Banco encontrava-se enquadrado nos limites de capital, estabelecidos pelas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13, com um índice de Basileia igual a 115%, que reflete o estágio inicial da operação do Banco.

Demonstrações Financeiras

A Administração revisou em agosto de 2019 as demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019, conferindo a transparência e qualidade, bem como confirmando a veracidade e integridade das informações apresentadas.

Com base no exposto, a Administração aprovou em 19 de agosto de 2019 as referidas demonstrações financeiras.

Agradecimentos

Agradecemos ao acionista pela escolha do Banco PACCAR S.A., aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação, às autoridades e aos nossos clientes pela confiança.

Ponta Grossa - PR, 19 de agosto 2019.

A Diretoria



Building a better
working world

Condomínio Centro Século XXI
R. Visconde de Nacar, 1440
14º Andar - Centro
80410-201 - Curitiba, PR, Brasil

Tel: (5541) 3593-0700
Fax: (5541) 3593-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Acionistas do

Banco PACCAR S.A.

(anteriormente denominado “PACCAR Representações S.A.”)

Ponta Grossa - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco PACCAR S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Base de elaboração das demonstrações financeiras

Chamamos atenção à nota explicativa n.1 às demonstrações financeiras, a qual menciona que foi procedida a alteração do objeto social do Banco em 02 de janeiro de 2019 e concedida autorização a funcionar pelo BACEN em 10 de junho de 2019, através do Ofício 11.792/2019. Nesse sentido, as demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2019 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sem comparação com período anterior. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:




Building a better
working world

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Banco PACCAR S.A.

Balanço patrimonial

30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota	2019
Ativo		
Ativo circulante		<u>112.733</u>
Disponibilidades	4	6
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.a e 5	7.590
Títulos e valores mobiliários	6	<u>58.584</u>
Carteira própria		58.584
Operações de crédito	7	<u>43.665</u>
Setor privado		43.973
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(308)
Outros créditos	8	<u>2.863</u>
Crédito tributário	15	2.064
Impostos e contribuições a compensar		580
Diversos		219
Outros valores e bens		<u>25</u>
Despesas antecipadas	9	25
Ativo realizável a longo prazo		<u>2.462</u>
Operações de crédito	7	<u>283</u>
Setor privado		284
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1)
Outros créditos	8	<u>2.172</u>
Crédito tributário	15	2.172
Outros valores e bens		<u>7</u>
Despesas antecipadas	9	7
Permanente		<u>10.647</u>
Imobilizado	10	<u>1.454</u>
Outras imobilizações de uso		2.102
(-) Depreciação acumulada		(648)
Intangível	11	<u>9.193</u>
Ativos intangíveis		9.454
(-) Amortização acumulada		(261)
Total do ativo		<u><u>125.842</u></u>

	Nota	2019
Passivo		
Passivo circulante		<u>32.402</u>
Outras obrigações	12	<u>32.402</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhadas		5
Fiscais e tributárias		256
Credores diversos - país		30.172
Diversos		1.969
Patrimônio líquido	13	<u>93.440</u>
Capital social		100.000
Ajustes de avaliação patrimonial		(50)
Prejuízos acumulados		(6.510)
Total do passivo		<u><u>125.842</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco PACCAR S.A.

Demonstração do resultado

Semestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	Nota	2019
Receitas da intermediação financeira		<u>1.721</u>
Operações de crédito		43
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5	1.678
Despesas da intermediação financeira		<u>(309)</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(309)
Resultado operacional		<u>1.412</u>
Outras receitas/(despesas) operacionais		<u>(5.930)</u>
Despesas de pessoal	16	(3.213)
Outras despesas operacionais	17	(3.002)
Despesas tributárias		(108)
Outras receitas operacionais	19	393
Resultado antes da tributação sobre resultado		<u>(4.518)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	2.188
Prejuízo do período		<u>(2.330)</u>
Lote de mil ações do capital		100.000
Prejuízo por lote de mil ações - R\$		(0,02)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco PACCAR S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital realizado	Ajuste de valor patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos no início do período em 01 de janeiro de 2019		30.000	-	(4.180)	25.820
Aumento de capital	13	70.000	-	-	70.000
Ajustes de avaliação patrimonial - títulos e valores mobiliários		-	(50)	-	(50)
Prejuízo do período		-	-	(2.330)	(2.330)
Saldos no final do período em 30 de junho de 2019		100.000	(50)	(6.510)	93.440
Mutações do semestre		70.000	(50)	(2.330)	67.620

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco PACCAR S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto
Semestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	2019
Atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(4.518)
Crédito tributário - IRPJ/CSLL	15.b	2.188
Prejuízo do período		(2.330)
		(1.508)
Ajustes ao lucro/prejuízo		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.b	309
Depreciações e amortizações	15	371
Constituição de crédito tributário		(2.188)
Variações em ativos e passivos		(71.536)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	5	(58.667)
(Aumento) em operações de crédito	7	(44.257)
(Aumento) em outros créditos	8	(520)
Aumento em outras obrigações	12	31.908
Caixa líquido gerado/(aplicado) nas atividades operacionais		(75.374)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	10	(107)
Aplicações no intangível	11	(1.244)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento		(1.351)
Atividades de financiamento		
Integralização de capital	13	70.000
Caixa líquido (gerado) nas atividades de financiamento		70.000
Redução líquida de caixas e equivalentes de caixa		(6.725)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		14.321
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre		7.596
Redução em caixa e equivalentes de caixa		(6.725)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco PACCAR S.A. (“Banco”) é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede em Ponta Grossa - Paraná, subsidiária integral da PACCAR Participações Ltda.

O Banco foi constituído em 28 de agosto de 2017, ainda com a denominação “PACCAR Representações S.A.” (“Companhia”), tendo como objeto principal a representação comercial pleiteando junto ao Banco Central do Brasil (“BACEN”) a autorização para operar sob a forma de Banco Múltiplo sem carteira comercial. A Companhia alterou o seu objeto social em 02 de janeiro de 2019, sendo efetivamente autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) em 10 de junho de 2019, através do Ofício nº 11.792/19. Tendo em vista essa autorização, o Banco preparou suas demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2019 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, as quais estão detalhadas na nota explicativa 2 a seguir, sem comparação com período anterior.

O Banco PACCAR S.A. está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Atualmente, o Banco está focado em oferecer financiamentos para a aquisição de produtos produzidos pela DAF Caminhões Brasil e comercializados por sua rede de concessionários no país, através das modalidades CDC e crédito rotativo - Floorplan.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e Banco Central do Brasil (“BACEN”) consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), as quais serão aplicáveis às Instituições Financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

Resolução nº	Assunto	CPC
4.144/12	Est. Conceitual p/ Elaboração e Divulgação do Relatório Contábil-Financeiro	00
3.566/08	Redução ao Valor Recuperável de Ativos	01
4.524/16	Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Dem. Contábeis	02
3.604/08	Demonstrações do Fluxo de Caixa	03
4.534/16	Ativo Intangível	04
3.750/09	Divulgação de Partes Relacionadas	05
3.989/11	Pagamento Baseado em Ações	10
4.007/11	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	23
3.973/11	Contabilização e Divulgação de Eventos Subsequentes	24
3.823/09	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	25
4.535/16	Ativo Imobilizado	27
4.424/15	Benefícios a Empregados	33

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização destes será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

As demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A., foram aprovadas e tiveram sua divulgação autorizada pela Diretoria em 19 de agosto de 2019.

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência. Os valores sujeitos à variação monetária são atualizados "pro rata" dia.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de demonstração do fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com conversibilidade imediata ou com prazo original de resgate igual ou inferior a 90 dias.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São avaliadas pelo montante aplicado acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. É constituída provisão para ajuste a valor de mercado, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, conforme determinado pela Circular nº 3.068/01, foram classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor do principal atualizado com base no indexador contratado e quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99, o Banco classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada cliente.

A classificação considerou a qualidade de crédito do cliente e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do cliente e setor, grau de endividamento, administração, histórico do cliente, garantias, entre outros. A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa equivalente, no mínimo, ao total produzido pela aplicação de percentuais específicos.

f) Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

A provisão para perdas em operações de crédito foi constituída com base na análise individual dos créditos a receber, de acordo com a Resolução nº 2.682/99. As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência. A provisão constituída é considerada suficiente pela Administração para a cobertura de riscos com eventuais perdas.

g) Outros valores e bens

As despesas antecipadas referem-se a contratos de suporte e garantia estendida de computadores e periféricos, apropriadas no resultado de acordo com os prazos de vigência dos contratos.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Imobilizado

A partir de janeiro de 2017, de acordo com a Resolução nº 4.535/16, os imobilizados são reconhecidos pelo valor de custo que compreende o preço de aquisição, acrescido de eventuais impostos que impactem sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis à alocação e condição para seu funcionamento. Adicionalmente, a depreciação corresponde ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo calculada de forma linear, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil do bem o período de tempo durante o qual o Banco espera utilizar o ativo e conforme laudo de avaliação preparado para este fim, a vida útil estimada por tipo de ativo é:

<u>Tipo Ativo</u>	<u>Vida Útil Estimada</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>
Equipamentos de Comunicação	5 anos	20
Computadores e Periféricos	5 anos	20

i) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados pelo seu valor de custo, deduzidos da amortização. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada para esses ativos e contabilizada em conta específica de despesa operacional. São compostos por softwares em uso e conforme laudo de avaliação preparado para este fim, a vida útil estimada por tipo de ativo é:

<u>Tipo Ativo</u>	<u>Vida Útil Estimada</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>
Softwares	5 anos	20

j) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados por valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre a parte desse lucro que excedeu a R\$ 120 no semestre enquanto a alíquota para contribuição social é de 15%.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias e sobre prejuízo fiscal, os quais serão realizados quando da utilização ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas, estão apresentados na rubrica "Outros créditos - créditos tributários". Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração.

l) Passivos circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

m) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09.

Em 30 de junho de 2019, o Banco não possui ativos ou passivos contingentes.

n) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas. Ativos e passivos significativos impactados por essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda e contribuição social diferido ativo. Os valores de eventual liquidação desses ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente.

o) Lucro (prejuízo) por lote de mil ações

O lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações foi calculado com base no número de ações ordinárias em circulação na data-base de 30 de junho de 2019.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Fluxos de caixa

Para fins da Demonstração do Fluxo de Caixa, o Banco utiliza o método indireto, segundo qual, o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- (i) Das transações que não envolvem caixa;
- (ii) De quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e
- (iii) De itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Os valores considerados como caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e/ou com data de vencimento / resgate original igual ou inferior a 90 (noventa) dias, na data da contratação.

q) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment")

É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa, registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08, apresentado na demonstração do fluxo de caixa está constituído por:

<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>	<u>2019</u>
Disponibilidades	6
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	<u>7.590</u>
Total	<u>7.596</u>

(a) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações em depósitos interfinanceiros são representadas por aplicações no mercado aberto, lastreadas por títulos públicos federais com prazos de vencimento de um dia útil e não sofrem alterações no valor de mercado em virtude de sua natureza.

<u>Título</u>	<u>2019</u>
Operações compromissadas - posição bancada	<u>7.590</u>
Total	<u>7.590</u>

6. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2019, o saldo de títulos e valores mobiliários estavam assim representados:

a) Títulos disponíveis para venda

<u>Título</u>	<u>2019</u>			<u>Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários</u>
	<u>Até 1 ano</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de custo</u>	
Carteira própria	58.584	58.584	58.667	(50)
Letras financeiras do tesouro	<u>58.584</u>	<u>58.584</u>	<u>58.667</u>	<u>(50)</u>
Total	<u>58.584</u>	<u>58.584</u>	<u>58.667</u>	<u>(50)</u>

Em 30 de junho de 2019, o Banco apurou uma receita com aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários no montante de R\$1.678 (inclui saldos relativos da Nota 4).

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

a) A carteira de operações de crédito está composta da seguinte forma

	<u>2019</u>
Circulante	
Financiamentos	43.973
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(308)</u>
Subtotal	<u>43.665</u>
Realizável a longo prazo	
Financiamentos	284
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1)</u>
Subtotal	<u>283</u>
Total	<u>43.948</u>

b) Composição da carteira de operações de crédito por tipo de cliente e atividade econômica é como segue

	<u>2019</u>	
	<u>Carteira</u>	<u>Provisões</u>
Setor privado		
Comércio	43.973	(308)
Serviços	284	(1)
Total	<u>44.257</u>	<u>(309)</u>

c) Apresentação de operações de crédito de acordo com os níveis de risco

	<u>2019</u>			
	<u>Em curso normal</u>		<u>Total</u>	
	<u>Carteira</u>	<u>Provisões</u>	<u>Carteira</u>	<u>Provisões</u>
Nível de risco				
AA	8.231	-	8.231	-
A	21.310	(106)	21.310	(106)
B	11.929	(119)	11.929	(119)
C	2.787	(84)	2.787	(84)
Total	<u>44.257</u>	<u>(309)</u>	<u>44.257</u>	<u>(309)</u>

d) Movimentação da provisão para perdas com crédito

<u>Movimentação</u>	<u>2019</u>
Saldo início do período	-
Constituição de provisão	<u>(309)</u>
Saldo final	<u>(309)</u>

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito--Continuação

e) Concentração dos maiores devedores

<u>Concentração</u>	<u>2019</u>
5 maiores devedores	34.105
Demais devedores	10.152
Saldo final	44.257

f) Receitas operacionais

As receitas operacionais do Banco são oriundas das operações de crédito relativas aos produtos CDC e Floorplan e totalizaram R\$ 43 para o período.

g) Renegociações de crédito e recuperação de prejuízos

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019 o Banco não realizou nenhuma renegociação de crédito e nem teve recuperações de prejuízos oriundo de perdas efetivas, anteriormente baixadas por prejuízo.

8. Outros créditos

<u>Outros créditos</u>	<u>2019</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Total</u>
Créditos tributários (Nota 15)	2.064	2.172	4.236
Impostos e contribuições a compensar (a)	580	-	580
Diversos	219	-	219
Total	2.863	2.172	5.035

(a) Representado por Imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

9. Despesas antecipadas

Referem-se a contratos de suporte e garantia estendida de computadores e periféricos, apropriadas no resultado de acordo com os prazos de vigência contratuais.

	<u>2019</u>
Suporte e garantia estendida - computadores	32
Total	32

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

	2019		
	Taxa de depreciação	Valor do custo	Valor residual
Equipamentos de comunicação	20%	102	83
Computadores e periféricos	20%	2.000	1.371
Total		2.102	1.454

A depreciação do semestre para computadores e periféricos totalizou R\$189 e R\$8 para comunicações. As aquisições registradas para o semestre totalizaram em R\$107.

11. Intangível

	2019		
	Taxa de amortização	Valor do custo	Valor residual
Softwares	20%	9.454	9.193
Total		9.454	9.193

A amortização do semestre para intangível totalizou R\$174. As aquisições registradas para o semestre totalizaram em R\$1.244.

12. Outras obrigações

	2019		
	Circulante	Longo prazo	Total
Cobrança e arrecadação de trib. e assemelhadas	5	-	5
Fiscais e tributárias (a)	256	-	256
Credores diversos - país (b)	30.172	-	30.172
Diversos (c)	1.969	-	1.969
Total	32.402	-	32.402

(a) Refere-se a impostos e contribuições sobre salários R\$187, impostos e contribuições sobre serviços de terceiros R\$50 e PIS/COFINS a recolher R\$19.

(b) Refere-se a valores a repassar a clientes provenientes de operações de créditos originadas e não liquidadas que tem prazo médio de dois dias.

(c) Refere-se a fornecedores a pagar R\$1.214 e provisões e benefícios trabalhistas R\$754.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 100.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O Banco realizou aumento do capital social no primeiro semestre de 2019, no montante de R\$70.000 através da emissão de 70.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, conforme descrito e aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária em 02 de janeiro de 2019, aprovado pelo BACEN em 10 de Junho de 2019.

b) Distribuição de resultados

No período findo em 30 de junho de 2019, o Banco auferiu um prejuízo de R\$2.330, o qual está demonstrado na linha de prejuízos acumulados, não havendo nenhuma destinação a ser apresentada. O dividendo anual mínimo obrigatório, não cumulativo, é de 25% sobre o lucro líquido quando houver.

c) Reservas

Conforme previsto no estatuto social do Banco, em caso de lucro líquido, serão destacadas as quantias equivalentes às seguintes percentagens: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que esta alcance o limite previsto em lei; (b) 20% (vinte por cento), como dividendo mínimo obrigatório, a ser destinado conforme determinação da Assembleia de Acionistas; e (c) O saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia de Acionistas, observada a legislação aplicável, podendo ser, por proposta da Diretoria, 100% (cem por cento) destinado à Reserva de Lucros - Estatutária, para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à Companhia, bem como para garantir futura distribuição de dividendos, observado que o saldo das reservas de lucros, exceto as para as contingências e incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social.

14. Provisão para passivos contingentes

Em 30 de junho de 2019, o Banco não possui ativos ou passivos contingentes.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

15. Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período. O Banco apresentou prejuízo fiscal no período, portanto nenhuma constituição de provisões para impostos correntes foi reconhecida.

b) Composição crédito tributário de imposto de renda e contribuição social no resultado

No resultado do período, os impostos diferidos sobre prejuízo fiscal estão compostos por:

	Base de cálculo	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízo contábil período - antes impostos	4.518	1.130	678	1.808
Adição - temporária - PDD	309	77	47	124
Adição - temporária - outros períodos	814	204	122	326
Adição - temporária - ajuste diferença alíquota CSLL (9% para 15%)	-	-	362	362
Dedução - reversão - adições temporárias períodos anteriores	(1.080)	(270)	(162)	(432)
Total	4.561	1.141	1.047	2.188

As alíquotas utilizadas foram de 25% para IRPJ e 15% para CSLL.

Em 02 de janeiro de 2019 passou-se a utilizar a alíquota de CSLL de 15% sendo necessário um ajuste no saldo pela alíquota anterior de 9% em função da mudança do ramo de atividade da empresa de Representações para Banco múltiplo sem carteira comercial, conforme descrito em Nota 1.

c) Origem e composição dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	Base	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízo fiscal e base negativa	(9.383)	2.346	1.407	3.753
PDD	(309)	77	47	124
Outras provisões	(814)	204	122	326
Ajuste MTM	(83)	21	12	33
Total	(10.589)	2.648	1.588	4.236

Os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a compensar não têm prescrição e podem ser compensados com resultados tributáveis futuros. A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social são compensáveis, em qualquer ano, até o limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, ajustado conforme a legislação fiscal.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Expectativa de realização dos créditos tributários

Conforme a Resolução nº 3.355/06, as instituições recém constituídas podem efetuar o registro contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido se apresentarem expectativa de geração de lucros futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, baseada em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

Em 30 de junho de 2019, o Banco possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado anteriormente. Esses créditos estão registrados em “Outros créditos - créditos tributários”, validados pelo estudo anteriormente citado. Os principais fatores que fundamentaram a projeção de rentabilidade futura para os próximos anos são:

- (i) Crescimento da carteira de operações de créditos tanto no varejo como atacado;
- (ii) Ganho de escala nas despesas operacionais em função do crescimento das receitas de financiamento, acarretando em otimização da estrutura administrativa.

A realização desses créditos tributários, no período estimado, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

e) Expectativa de realização dos créditos tributários--Continuação

Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizada como custo de captação a taxa *Swap* DI x Pré da BM&F do dia 28/06/2019 (2019 - 5,99%, 2020 - 5,80%), divulgada pela B3, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, e imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes na data do balanço.

Descrição	Realização até		Saldo em 30/06/2019	Realização - valor presente		
	1 ano	Acima de 1 ano		1 ano	Acima de 1 ano	Total
Imposto de renda - crédito tributário constituído sobre prejuízo fiscal	989	1.357	2.346	961	1.247	2.208
Contribuição social - crédito tributário constituído sobre base negativa	593	814	1.407	576	748	1.324
Diferenças temporárias	482	1	483	468	1	469
Totais	2.064	2.172	4.236	2.005	1.996	4.001

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

16. Despesas de pessoal

	<u>2019</u>
Despesas de proventos e ordenados	2.383
Despesas de encargos sociais	579
Despesas de benefícios	249
Despesas de treinamento	<u>2</u>
Total	<u>3.213</u>

17. Outras despesas operacionais

	<u>2019</u>
Despesas de processamento de dados	814
Despesas de serviços de terceiros	488
Despesas de viagens	445
Despesas depreciação	197
Despesas amortização	174
Outras despesas administrativas (a)	<u>884</u>
Total	<u>3.002</u>

(a) Outras despesas administrativas são essencialmente representadas por despesas com promoções e relações públicas R\$ 288, despesas compartilhadas de estrutura R\$ 214, serviços técnicos especializados R\$ 201.

18. Remuneração pessoal-chave da Administração

Os benefícios de curto prazo são compostos pela remuneração fixa para cada exercício, bem como pela remuneração variável, provisionada e paga em cada exercício, e totalizaram no semestre R\$661, registradas em Outras despesas operacionais.

O Banco não proporciona benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. No período relativo às demonstrações financeiras não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos a Diretores, respectivos cônjuges e parentes até 2º grau.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

19. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes (prazos de vencimento e taxas de remuneração), não havendo diferenciação quanto àquelas ofertadas a terceiros e os saldos são assim resumidos:

	2019			
	Ativo	Receita	Passivo	Despesa
<u>Subsídios a receber (a)</u>	43	43	-	-
DAF Caminhões Brasil Indústria Ltda.	43	43	-	-
<u>Serviços prestados – Contrato <i>Cost sharing</i> (b)</u>	32	385	103	696
DAF Caminhões Brasil Indústria Ltda.	32	385	103	696

(a) Subsídios da DAF Caminhões Brasil Indústria Ltda. - referem-se à equalização de taxa de juros pelo período livre conforme contrato para operações de Floorplan.

(b) Referem-se a instrumento particular de compartilhamento e reembolso de despesas e outras avenças. O valor de receita refere-se à recuperação de despesas, reconhecidas na rubrica Outras receitas operacionais, composta substancialmente por este saldo.

20. Gerenciamento de Riscos e de Capital

O Banco PACCAR S.A. faz a gestão de riscos e de capital de acordo com a natureza e complexidade de suas operações e com a regulamentação vigente, a fim de garantir a continuidade de seus negócios a longo prazo e a manutenção da qualidade de seus ativos.

O gerenciamento, descrito a seguir, segue as Resoluções nº 4.557/17 e nº 4.327/14 do CMN além da Circular nº 3.678/13 do BACEN:

Risco de Crédito – É realizado através do monitoramento dos indicadores relativos às carteiras de crédito e eventos, internos ou externos, que possam trazer impactos significativos. Essas ações visam garantir o andamento das operações de acordo com o planejamento, estratégia e apetite a riscos da instituição.

Risco de Mercado e IRRBB - Utilização de indicadores e reportes que têm como subsídio as informações internas e de mercado, a fim de mitigar a ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições incluindo o risco do impacto de movimentos da taxa de juros da carteira bancária.

Risco de Liquidez - Visa garantir a manutenção de recursos com liquidez imediata, conforme apetite definido, e reduzir a probabilidade de ocorrência de perdas relacionadas a esse risco.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de Riscos e de Capital--Continuação

Risco Operacional – Tem como objetivo mitigar perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência e inadequação de processos, pessoas, sistemas ou contratos firmados. Ainda contempla possíveis sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades da instituição.

Risco Socioambiental – Existência de políticas e procedimentos para monitorar e mitigar os riscos socioambientais relacionados à concessão de crédito, análise de produtos e serviços, gerenciamento das atividades e relação com funcionários e fornecedores.

Gerenciamento de Capital – Processo contínuo de monitoramento e controle do capital e de avaliação de sua necessidade para fazer face aos riscos aos quais está sujeito. Inclui também o planejamento das necessidades futuras de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

Informações mais detalhadas sobre a estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis no site do Banco PACCAR S.A., no endereço eletrônico www.paccarfinancial.com.br.

Em 30 de Junho de 2019 o Banco PACCAR S.A. encontrava-se enquadrado nos limites de capital, estabelecidos pelas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, com um índice de Basileia igual a 115%, que reflete o estágio inicial da operação do Banco.

21. Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral de Acionistas (AGE) de 1º de julho de 2019, o acionista do Banco PACCAR S.A. aprovou o aumento de capital social no valor de R\$200.000, passando ao montante total para R\$300.000 dividido em 300.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, em fase de aprovação pelo BACEN.

Composição da Diretoria em 30 de junho de 2019.

João Henrique Miranda Petry - Diretor Geral

Anderson Haiducki - Diretor Financeiro

Neudo Pessoa de Mello Junior - Diretor de Riscos

Siane Pauli Binsfeld
Contadora CRC-PR052179/O-9